

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

MESTRADO PROFISSIONAL E A PESQUISA EM DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Camila Borges Ribeiro¹ Ricardo de Almeida Pimenta² Rodrigo Lema Del Rio Martins³

O Mestrado Profissional em Rede Nacional em Educação Física (ProEF) foi criado no ano de 2016, tendo a sua primeira turma ingressante em 2018. Nessa fase de implantação, contou com a participação inicial de 14 Universidades Associadas: Unesp-Presidente Prudente; Unesp-Bauru; Unesp-Rio Claro; UFMT; UPE; UNIJUÍ; UFG; UFSCar; UEM; UFRN; UnB; UFES; UFMG; UFRJ. Desde então, o interesse por esse programa stricto sensu, que representa uma valiosa oportunidade de qualificação docente, tem se intensificado com a ampliação da rede para 24 instituições e 26 Núcleos e a crescente demanda de inscritos nos processos seletivos.

O Dossiê é uma iniciativa criado no Polo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (ProEF/UFRRJ), que passou a compor o ProEF em 2021 e teve sua primeira turma ingressante no ano de 2022 da qual, os agora mestres, também contribuíram para esse dossiê temático.

Apesar do aumento da aderência de instituições em oferecer essa oportunidade formativa ainda há limites de absorção desses/as professores/as. Por outro lado, nesse processo formativo, o ProEF se propõe valorizar as experiências vivenciadas nos cotidianos escolares, que, em nossa área, costumamos chamar designar como "chão da quadra", por ser o espaço físico privilegiado de nossa atuação profissional. São diferentes realidades e trajetórias docentes que trazem à tona questões quer perpassam o ensinar e o aprender, o quê, como e para quê?

Neste dossiê, trazemos produções de 13 polos da rede nacional do ProEF, retratando distintas realidades em 17 artigos que abordaram: o acesso a pós-graduação como política de

¹ Profa. do DEFD/IE/UFRRJ, ProEF-Pólo UFRRJ, <u>caborgesribeiro@hotmail.com</u>

² Prof. do DEF/CDS/UFSC, ProEF-Pólo UFRRJ, ricardo.pimenta@ufsc.br

³ Prof. do DTPE/IE/UFRRJ, ProEF-Pólo UFRRJ, rodrigodrmartins@ufrrj.br

formação no Ceará; a chegada do ProEF à região norte do Brasil; as primeiras experiências de construção das investigações no Programa na UFAL; a dança como relato de experiência; o breakdance na perspectiva da pedagogia crítico-superadora; as danças de matrizes africanas e a aprendizagem socioemocional; a ginástica geral e seus efeitos cognitivos e afetivos; as atividades circenses e as relações estabelecidas em aula; a questão do corpo e saúde nas aulas; a educação física antirracista a partir do currículo cultural; a análise documental de diretrizes curriculares de um munícipio de Minas Gerais; o afastamento de adolescentes das aulas de Educação Física do ensino médio; as práticas corporais de aventura e a consciência socioambiental; o voleibol na perspectiva da abordagem crítico-emancipatória; o professor de Educação Física como agende transformados no projeto político-pedagógico; a formação integrada e interdisciplinar na educação infantil; e, por fim, uma análise do panorama das investigações nas instituições pertencentes ao ProEF.

As produções aqui publicadas ajudam a compreender melhor e a atualizar os desafios e as possibilidades de se fazer Educação Física escolar no Brasil. Nesse movimento, evidenciam-se, também, múltiplas perspectivas teóricas e metodológicas que permeiam a construção de saberes em Educação Física mediada pelo ProEF. O esforço empreendido por mestrandos, mestres e doutores, que se constituem como professores da educação básica e do ensino superior, colaboram decisivamente para o fortalecimento da nossa área de conhecimento e para a nossa permanência nos currículos escolares. Desejamos que essas páginas provoquem boas reflexões e inspirem novas pesquisas!